

Je ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

Breve descripção, ou tratado das Cobras
 que produz o Brazil de suas Cobras, ta-
 manhos, e feitios, do seu perniciosissimo ve-
 neno, e dos Antidotos mais eficazes p.^a evitar
 o infalivel danano das suas nocivas morde-
 duras, e de alguns casos q.^o vi, e some contaras
 pertencentes a esta materia. Ultimam^{te} das
 grandes brigas, q.^o ha' entre as cobras, e alguns
 Advencarios, que lhas destinou a natureza,
 talvez a favor nosso, q.^o no maior numero
 de cobras teriamos o de mais inimigos.

O Brazil breve porção da America quarta p.^a do
 Mundo, ou Mundo novo, não só pelas sua grande ex-
 tenção, igual quasi a de mais p.^{tes}, Senão por ser a ultima
 metade descuberta algum dia supuctada p.^a inhabi-
 tavel dos Auctores mais iruditos, assim Gentios, como
 Catholicos: he' sem duvida' pelo maior p.^{te} hum Pais de-
 licioso, exico chego de todas as conveniencias, q.^o procuraõ
 os homens p.^a Suaveras as calamidades da vida: Elle
 he' de hum temperadissimo clima; p.^a q.^o ou seja verame, ou
 inverno, os frios, e os calores se accepto em poucas p.^{tes}. Se
 se soffem sem violencia, a terra Contribue, e produz com
 abundancia, não só os fructos necessarios p.^a a sustentação

do vida, Senas' os metais mais ricos, as pedras mais preciosas, as madeiras mais estimaveis, Raias salu- tiferas, ervas medicinas, eacibentes Aromas, eoutras mil drogas, q' ainericio de Seus habitantes, ou des- prera, ou desconheer, eum outros Paises Seriao tao uteis a vida, como ao commercio

Os Serioens Situados pelo mais p^{te} nos interiores des- te Continente, Saõ a sua porcao mais esteril; p^q a sua Situaçao' alta, o seu terreno pedregoso, descoberto e fulto de agoa permanentes, permite, q' nelle faça o Sol mais impurcao'. Com tudo isto nã se cria tanta copia de gados de toda aqualid.^e, q' formas' omelhor, e mais len- doro Patrimonio de Seus habitantes, eoursaõ mais fertil de seu Commercio, e a inda refra^{mas} m. aq^uerera's naõ sem admissao's] Se encontraõ Serias attuimas, em cujos lumes ha estendicimas eapadas, com belicimas agoas, e hum terreno tao' fertil, q' pro- duz com abundancia tudo q^{to} nelle se semeia he' finalm^{te}. Sadio o seu clima, se bem q' ja' hoje naõ logramos, e q' experimentaraõ os nosos antepassados; orquaes naõ Conheceraõ estuportos, Parbrias, Em- picimas, Pluvires, Malignas, deflusaõ, eoutras

23
contros mil achagues, q' por nosos peccados nos ve-
das' hoje.

Este Parassum bello nas' series tanto do Commercio
the nas' surprise a falta de m. ^{tas} couças de que carece;
mas aquella faculdade do ambicio, nas' so the ad-
ministra o peccado, mas a the o Superfluo: de sorte
q' ainda das drogas mais escuritas sive actualm^{te}.
abundante com admiravel profuzão a purar de con-
tinuos Saufragios, e pinguicimos mares, q' a ambic-
cao, e a corioz. fazem desprezar. Assim vem a ser ou-
nico Celipse das suas delicias humo enfiada de pra-
gas, q' a sua terra produz, os seus bous alimentos em dam-
no de todos os viventes, q' o habitao. Assim como formigas,
q' destroem as lavouras, bous, q' maltratao' os gados, e ainda
q' nas' em todas as p^{tes}. Carrapatos q' mortificao' as creatu-
ras, e outras finalm^{te}, q' sem duvida avultariao' mais,
e se fardao' mais temiveis se so' ellas campiarem neste con-
tente, mas produzindo elle hum numero guare sem
numero de venenosas Serpentes aq^{as}. volgarm^{te}. e
namos Cobras ficas' todas as mais apertas d'esta co-
mo aquellas, q' so' fatigas, mas titas' avidas, q' nos per-
niciozos dentes das Cobras encontrao' actualmente

actualm^{te} funesta morte, nas' tendo cuidado, providen-
cia, ou Antidoto, q' baste aliviar am^{tos} de experimentar
sem nas suas mordidas aultima ruina.

Esta pestifera inventada mimiga da hu-
manidade foi he' sempre o total objecto do meu odio
afirm' como aultima causa de mil sustos eternos,
q' tenho soffido pela frequencia, com q' se incontras,
epelas infauisticimas mortes, lamentaveis desgraças,
q' tenho visto acontecer em todo o genero de Criaturas
causadas do seu venereo p^o conhecimento da verdade com
q' falo nesta materia medelabari a escrever ut
breve tratado da qualidad das Cobras de q' tenho
noticia, do seu veneno, tamalho, Cores, e feitos.
Preservei tambem os Antidotos mais eficazes,
ede que tenho visto em alguns mordidos provi-
toricimos feitos. De caminho contarei alguns
cargos pertencentes a esta materia, os quaes, ou
os precedencios, ou nos contadas' pessoas tao fede-
dignas, q' ja' mais da sua verdade vi for-
mal animima duvida. Ultimam^{te} escreve-
rei as grandes brigas q' estes perniciosissimos

insetos tem com alguns aduercarios, q' l'ha dis-
tinou a Natureza p. seu flagelo e destruição aoi
quasi d'outras. Sem duvida huma boa porção do
nosso Sucego, pelas m^{tas}, q' matas, e Comum.

Antes de dar principio a prometida dis-
crição p. sua melhor intelligencia mepareceu conve-
niente fazer hum catalogo dos nomes das Cobras, e
Padre Joao Baptista Labad nas suas curiosissimas
viagens das Martinicas faz distincão de Cobras, e
Serpentes, a estas reputa unicam^{te} por venenosas, e
são as de cabeça quasi triangular, e aquellas, q'
são as de cabeça redonda, respecta p. de hum
veneno de sorte, q' elle mesmo confessa não haue
morto algumas deste lote deuchandoas vivas p. es-
tinguir os ratos dos canaviaes, de q' ordinaria m^{te}.
se alimentão, eu sigo aq'uerias deste Curioso es-
criptos, p. q' já mais vi morrer algum mordido de
cobra da que tem cabeça redonda. Creverei pois
primeiram^{te} os nomes das mais venenosas, e logo aq'ueras
q' onas são: ao de pois trataré de cada hũa indivi-
dualm^{te} hã necessario por um advertir, q' há varias
Cobras sem nomes, ou p. q' por menos venenosas as

as dispendiosas orações, q' faz as outras tão conhecidas, ou p' q' se mais mortas há dellas menos noticia, e são conhecidas de m. poucos, caindo d'elles m. q' escrevo, não faltará q' divide de algumas p' falta de conhecimento, ou noticia, pois não faltão discretos, q' julguem p' fabuloso tudo aquillo, q' ignoras, sendo certo, q' estes sempre ignoras m. mais do q' sabem. Também he certo, q' muitas cobras cobras q' não há em outras, mas tendo dellas noticia apenas de alguma diligencia, não será justo se julgue de minueto este breve trabalho da minha incerta curiosidade. Cu escrevo até q' tempo visto, e de q' tempo noticia são as seguintes.

Cobra Cascavel.

de Castas {
de Jaracá {
Jaracá {
Jaracá de Jaracá, ou do rabo branco
Goipeba

Surucucu de Alcatife.

Surucucu tinga

Surucucu do papo amarelo

Surucucu molhada, ou de Zapuera

Surucucu Carridero, ou de Tabuleiro.

Embujuna.

Cobra de Loual.

Genoa de duas Costas.

Mututica.

Dominicana.

Cobra verde, ou de S. Joao de duas Costas.

Cobra de duas Cabeças.

Cobra de Fogo.

Paraguai.

Cobra de Galha.

Saramanta.

Sem veneno.

Sucuryu, ou Sucuryuba.

Cobra de Vento.

Cobra Ono.

Cobra de Sapo.

Caninana.

Cobra de leite.

Cobra de Agua.

Todas estas Cobras excepto o Paragayo de Galha,

e Sucuryu tenho visto, e destas tres especies tenho

infalivel noticia dada p. pessoas q' as tem visto

nas vozes. As Sucuryu, nem todas sao veneno-

zas, e se algumas juntas he p. terem todas om. nome,

mas nas amesmo estream. Cabeça pois excepto.

a de aleatifa, as demais tem cabeça redonda,
os dentes de Serrilha pegados nos queijos, e o mesmo
repletados de nontum veneno, e q. a q. o tem tem
no cis da boca dois dentes grandes, e curvos com
os queijos mordem, e esta eis constantemente se capou
as S. Sabas, ou em onas li aonde elle trata,
e q. proprio afirmar he q. aonde onas vi mortu ali
guma dos Surucicuis, excepto a de aleatifa, q.
são m. venenosas, mais do que ellas, e do q. todas
a =

Cascavel apim chamada, e. tem no estre-
midade do rabo hua epiga formada de varios
nos, ou pintas cobertas de hua pelle que se branc
branca durissima e de hua materia que se
semelhante as escamas de peixe. Esta epiga
he delgada e. aponta tem pto mejo hum can-
nal, e nos, ou juntos. Sobre pugas huns aos outros,
são flucivis de sorte, q. sem braveza e a cobra
toe imitando mais propriam^{te} o tom q. far hum
pandiro do q. a de Cascavel, q. he da onore, he
constante q. cada hum anno he crese hum
no, ou junto do q. d'elles a q. chamao cascavel

cafirm pelo numero de dentes se sabe facilmente os annos
da lobria, e algumas vezes se decomprio quando mais de
palmos, e a sua grocura nas maiores he da barriga da
perna de hum homem ordinario opusco m. mais
delgado, q. o corpo: acabua quare triangular larga,
nos olhos q. saõ vivicimos, e aguda p. onaris; a boca
grande, e bem largada: saõ de cor parda tirando al-
guã couca amarelta; e ta se divide com hum tes-
tao de mesma cor, mas mais clara, formas varios qu-
adros, e quadros, q. principiaõ do u. pintoço p. sua
coudra p. maiores, e menores com alguns dados, ou
manchas p. dentro, hums mais claros, outros mais escu-
ros: todo este toror, ou pintoço se estinguẽ na
quella pte q. toca a terra, e qual toda he a
marita, e de humasõ cor:

Quando a cobra Cascavel esta entros-
cada, ou aninhada ordinariam. he branca, mas ofon-
de se anas' piraõ mas posta em marca he bravissima
apenas sente qual q. somor, ou tropel para logo,
e entra afor mar hum grande colo p. aleanar mais
lonje com o bote, q. atira p. mordet, e q. faõ abrindo

to a boca, q' dita equias de cima sobre a cabeça
p' descobrir muitos dentes com q' morde, q' como já dize
São dois pegados no cã da boca da figura de hua
espinha da barriga de qual q' puda estas cobertas
de hua pellicula branca, como humas baigas, São
ovos, e pelo pequeno ouificio de São Coparis despede
ovinhos, q' he hum licor amarello, escuro, alguão
couro Crasso, como areite doce. Cu ori em hua jã
rãca assu de formidavel grandura, q' tendo espinhaz
co quebrado de hua panada, q' se lhe avia dado a
tirava fortes botes com omijo corpo, q' lhe ficava in-
tiro, e acava ham abria a boca fazendo areas de
morder, deixando pelos dentes alguns punços da
quã venenoso licor, obtivei com varias pessoas,
q' comigo se achava, q' cahendo aquelles punços na
terra, q' caual^{te} se achava molhada se estordia
p' ella de repente morando - He acor de sorte, q' fi-
cava escurecida. Lugar onde se conserva este vene-
noso licor, não he om^{no} conq' a conservão as verdades
Serpentes como Ser o Douro Alpidi, puy venenoso
Subito lingua enverica continetur, por q'

aquellas a tem debaixo da lingua, e as roças a tem na
cabeça em huma cavidade q' tem entre os olhos, esta
cavidade se comunica com os dentes, com q' morde
por dois orificios de tal sorte, q' se socorre com hum
pauzinho, ou outra qual q' couva sobre hum alto,
que na cabeça da cobra entre os olhos mostra m^{to}.

humo lugar da tal cavidade, ou varo, logo pelos den-
tes espirra o veneno, e o venho visto de veres especie-
alm. nas caracuis, com esta cavidade, ou varo. Se-
municia tambem hũa via q' corre encostado ao pinha-
co da cobra a qual titão os q' as comum, e são os en-
gaticados p. cujo mal he utilissimo remedio este
acarro manjar.

Oste pernicioz vicio inuito Capital
inimigo das noz vidas, mais frequente nos Costoms,
ainda q' hoje se achem ^{mas} athe na m. praias,
o q' algum dia se não observava; São inclinadissimas
as pedas e debaixo destas, onde as ha' he a sua ordina-
ria vivienda. Em espaços de vinte e quatro annos
pouco mais, ou menos, tenho sabido e perreniado mais
de ceenta mortes em creaturas humanas causadas

6
por estas Cobras, e pelas já á rãas a sua, e de moler-
dos delas poucos u capras, e ainda eu ficas sempre abo-
cadas, especialm^{te}. fãctor de vosta, q. q. don p^rimeir-
ros e fãctor do seu sineno hã ugar aos mordidos, em ani-
mais vacuna, e Cavalares nas febo, p. q. apenas have-
ra lugar em q. actualm^{te}. Senão experimentem los-
timozos entragos. No curtos do Piemonte este anno de
1772 forão tantas as cascaveis, q. causava admira-
cao pello q. se medisse, eu vi se haviam donatas
mais de 3, ou 4 mil Cobras nas ruas e em en-
turas mordidas della, e de animas vacuna
Cavalares se lhe nao pode saber o numero.

Nos ittaçoes obra o veneno destas
Cobras com tanta rapidez, q. nas Crea-
ras humanas, q. apenas os morde logo morrem,
sendo poucos os q. duras m. pouco tempo, e se-
vicinos os q. escapos. Cui hã cascavel
mordet luno famoso Pietro cahio logo anicado, e
poderia durar quatro Cretos. Em duas vacas obser-
vãse outro tanto. O Capp. Domingos de Seb-
quista da Silva me contou, q. viajando no

Cestas com hum pouco de Compañheiro e more
deão húa Cabrinha Cascavel de pouco mais de
hum palmo, a qual estava enroscada no es-
tremidade de hum toco de quatro palmos de
altura, no buço superior de hum potro, em
q' vinha montado hum prete, deu o potro dois
Saltos, e cahio totalmente morto.

Nas creaturas humanas menas Con-
ta grande violencia pois vivem o mordido ari-
da dor, de acui, e alguns vinte e quatro horas.
Vi mecontou hum Cestaneis, q' em húa fazen-
da do Cestas na qual morava, se achava mor-
to hum molatinho de nove p. de annos Sobre hum
formigueiro na qual costurnas fazer mel húa
especie de abelhas, ou maribondos chamados
Caqueus, de baixo das capes, em q' forma o mel
estava enroscada hurna Cascavel tao veneno-
za, q' picando no mas' admiravel sapez fu
q' gostare primeiro as amarguras da morte,
de q' a custora decura do quele funisto mel.

Manoel Cavalcante de Albuquerque
homem honradissimo Capm. Mor vitabio do
Comy. do Caype, em la. Snt. de hum Engenho do m.
nome mecontou q. humo Cobra Cascavel mata
mais de 60 animais vacuns, e Cavalares de seu Pai
o Capm. Mor Joas G. de Albuquerque no seu Engenho
do Apua na Matta de Pirambuco, em taria m.
mais etc caualm. não vira o mesmo q. am. Mor, q. aopa-
sado hum boi q. junto do tronco de certa árvore dava
sua mero tempo com hum salto hum gr. berrão ob-
servou mais q. apenas bebeu o boi agua [estava o tronco
co. junto a alegoa ordinaria bebida dos gado.] mordido.
Inferio avista do Succico o q. podia ser em andando
sua hum buraco q. estava ao pé do tronco, foi achado
aqueira de tanto dano q. era huma grande Cascavel
tao brava, em atigra, q. apenas sentiu o tropel do ga-
do, q. f. hua varada dentro da sua morada, pagou
o abito q. ~~o~~ mordida aquelles q. podiam abitar com seu
bote, e como os mordidos se seguir a beber agua [suas ul-
tima ruina, e f. ipso se devem obter vinte e quatro horas
de beber agua, ou outra q. q. licor, Salvo antídoto.]
mordias de repente morte a cobra Seou amo vinha

dos gados.

O mesmo me contou hum mesador do lertão.

He acontecida com humo Cascavel, e he'a hum pi-
queno, morava no ouco de huma estaca do siguro dos
buzorros, e ali he'a matando o q'odia morar, e matara
todos se de pois de lhe ter feito em continuados dias
bastantes damnos, nao' fora descuberta p' ser morta.
Finalm^{te} fia tanto esta malvada Cobra do seu mor-
tifero veneno, q' contumando as demais Cobras q'd' cancao'
seguras aprera com os dentes, e com o laeo, q' com oculo
lhe forma' p' nao' fugir, e las som^{te} ~~foram~~, e deican-
do he'a seguir pelo faio a the que achando a mor-
ta ^{ta} nunca em ^{ta} distancia fao men^{te} cu obser-
vei no lertao' estando estando em huma tarde esperan-
do pombas com ara branca na bebida de huas po-
cinhas de agoa, q' sobre as lagoas de pedra deicausa
achava^o nos ^{mas} lagoas andava' bricando hums bisi-
nho chamados moos, saõ de tamanho e figura dos
queijos de Portugal, praeu hum p' junto de huas
lagoas onde morava huas Cascavel foi delle mordido
deu omocos hums par de pulos, e asubius ahuo

a hua duria de passos adente Cahio morto nos
emp^{te}, ou lugar, q' acobras onas' via; Sahio esta, e
Seguindo o pelo fero, q' o tern ferissimo oachou bo
go, strator de engolis de vanicilhe sem tanto de pa
silha aminta Clavina, cafim com a sua pagoe amote
te de miravel biscoito.

Estas venenozimas Cobras Cobras podem como
fazem todas as jararacas excepto as dorado branco
nas podem hoos como as outras de regularm., q' as
mesmo paes, q' as cascaveis vas' parindo vas' engolindo
os filhos q' podem alcanar, e se he uca pa org' fo
gem o S. Freij Tore de S. Ecolagica Religioze
Franciscano es moles assistente no Certao do Assu
mea firmou haver visto o q' acabo de referir raro effito
da divina providencia, e q' de outra sorte nas cabe
ras cascaveis na terra, parindo estas o denariam.

50, ou 60 filhos como seu' ra q' se matao p' venhas;
a hum Indio, q' matando huma grande Cascavel
acartegava pindorada a hum pau e a lome mo
taras os filhos, q' levando as cabeas pelo porte, q'
hes pervenio a Natureza p' Sahis agoras da lura

luz q' não são degnos o hão picando nas costas, q'
hão descobertas, e ficavao quasi emostada a cobra
q' ha pindorada. Anno de duros dias tao sutis,
q' pouco sentio Indio o danno do q' ador q' the
May causavaa incharão finalm. te as costas e morreo
o Indio em cara de Clemente de Amorim de Castro
Capp. ^{am} Mor da Freguezia do Cararim, causa digna de
admiração na verdade porq' seguindo as mais creaturas
a condicao do ventre de q' naceu, e porq' isto vemos q' não
vive ja mais sem milagre o filho q' esta nas entranhas
da May q' morre. Só as cobras tem este bem mal me-
recido privilegio. Lourenço Per. Official de ferreiro
morador na freguezia de Mg. matou à espingarda
hũa cobra cascavel q' the mordeo, e matou hu seu
filho, trouxe p. casa, e tendoa pendurada em hu psão/
la pela tarde tinha sido morta de manhã comesa-
rao os filhos a sair vivos pelos buracos, q' no ventre da
May fizeram os chumbos.

Duas espias de cascaveis quereem no ^{topo} q' hajaõ e as dever-
cificao com os nomes de Cascabulho, e cascavel, enganaõ se;
As de Cascabulho são as q' trazem sempre o Cascavel erqui-
do, e são as machos, e estes mais grossos, mais curtos, e de cor
mais escura, alhe mais venenozos. As fêmeas são mais dob-
gadas, e compridas, e de cor mais clara, e trazem sempre o
Cascavel deitado. Nos certos costumes os moradores largar

fogo a os pastos, e matos p. as quimadas, e assim de outro em m.^{to}
coza. Cobras tão brabas, q. ouvindo os estalos do fogo e du-
gnor da lavareda em vez de fugirem se vem meter nas
chamas envolvendoas, e dando-lhe botey até se queimarem.

M.^{to} mais podia eu escrever destas perniciosissimas cobras,
porq. são de q. dellas sei, e do q. se experimenta cada dia
há materia sufficiente p. hum avultado volume; mas
sendo este tratado breve como promete basta o q. tenho.
Dito p. conhecim.^{to} da sua ruindade. Passemos a tratar
das Jararácas em tudo sua semillhante.

§
Quatro castas há de Jararácas todas venenozissimas, e
bem conhecidas em toda a parte, porq. dellas mais q. das
outras há huma profusa abundancia excepto no lama-
rão, no mais são parecedissimas ás Cascaveis, e mais q.
tudo tão activo no veno, q. huma Jararaca de menos
de hum palmo mata hum homem, hum boy, ou outro
qualquer animal; As Jararácas legitimas crescem quando
mais até 3 palmos, são grossas à proporção do corpo,
a cor, e as malhas as mesmas do cascavel a cor he hum par-
do escuro, cabeça triangular, e dentes no leo da boca.

Huma bem pequena deu-lhe leve dentada na
junta do pé direito da Doutor Joze de S. de cura
do Affu na Capp.^{nia} do Rio Grande sujeito mui mede-
roso, vigilante, e cauteloso em materias de cobras,
q. ou si talvez vacillava a infelicidade, q. o ef-

perança nos seus nocivos dentes, pois a quela peguena
dentada opprimeu da vida. As Jararacãs do rabo bran-
co assim chamadas pelo terem de saos, ou de parede por-
escondorem nas raaduras das mesmas são raras, e ma-
is raras do q. as outras, e mais esguias, e comprim.^{to}
mesmo das outras, com pouca differença. As gopybas são
quando maiores de dois palmos, e comim.^{to} de menos, el-
las são xaltas, as mesmas malhas mais a cor hu serizento
claro, a barriga quasi vermelha de tal sorte se unem
ao chão quando se asarhaõ, q. difficultozam.^{to} se exacer-
gão, são venenozicimas.

As Jararacãs Aspy em tudo, menos no rabo pere-
cillimas as Cascaveis, e poriso chamadas de alguns as cas-
caveis de rabo fino tem no m.^{to} delgado as suas malhas são
da mesma figura alguma couza mais amarelas, q. as cas-
caveis principalm.^{to} pelas custelas, Crescem m.^{to} são esgui-
as, eu aqui ja de duas varas, e mais, e tenho visto morrer
algumas pessoas dellas, e escaparem só dou, hum abeneficio
de hum singular pedra de cobra do Sr. Vigario da Fre-
guesia de Mg. q. posta na dentada lhe extrahio todo o ve-
neno, o qual inficionou, e denegrio dou copos de leite, no qual
selanca p. deixar o veneno, mas o mordido ficou sempre a
macado, e com huã perna grossa. Outro me disse escapou
bebendo pirado o entre casco da mandacariã se secca de

Cordões de Aluã deitay hê q. vi Lanças pelo officio dos
dentes o licor venenozo com q. matao. Si taõbem matao
huã no enjento das tabocas, que por estar m. to p. renhe
he estalou a barriga, e se lhe julgou ter nella mais de 50,
ou 60 cobrinhas das quays huã ja andavaõ, outras prin-
ciavaõ a mover, e outras estavaõ ainda imperfeitas; Assim
multiplica esta venenozissima praga, may hê certo senão
crião today quantay nãsem, porq. selhe difficulta esyterto
apanhado o dente, por serem m. to piquenas, eneste estado são
p. segundicimas de m. to avõs, ou talvez asingubriaõ taõbem
as Mays em tudo parecidas as Cascaveis, das quays sô ouvi-
dizer. São venenozicimas estas cobras, e delas hã huma
grande quantidade em toda a parte.

Semilhante às Cascaveis, e Jararacas no veneno hê
a surucucú de alcatifa assim chama, porq. as malhas, ou
chadros, q. são da mesma forma e feitio, q. as das Casca-
veis, e Jararacas são de cor vermelha, e m. to semilhante
a das alcatifas a quem chamão Papagayo. Eu me persuado,
q. esta cobra hê especie de Cascavel, ou Jararaca, porq.
tem da mesma figura as malhas, do mesmo feitio a cabeça,
e da mesma sorte os dentes, e sô ella das surucucús q. tem
no leo da boca. Crescem m. to são venenozas, e tao bravas
q. investem a todo o rijo, especialm. to de noite, e m. to may
a quem leva fogo, ou luz na mão, e se lhe não larga o
seguem por grande espraio com grande rijo, pelo m. to

que correm, e São Ligeiras. Asua ordinaria morada são
os matos mas tambem as hã nas Capueiras, e matos rastos,
e nas cazas das laldairas do meu Engenho de Santo An-
tonio vi matar huã formidavel, e dela se julgou ser
huã ninhada de ovos, q̃ se achou entre o licho, e erao
como de fragas nisto som.^{te} separese esta cobra com as
Surucucús, q̃ todas poem ovos. Hoje q̃ isto escrevo se ma-
matarão 6 destas cobras, em a limpeza q̃ fazião os pretos
em hum Canavial, sendo não vulgar prodigio o escaparem
mordidos dellas. Tem estas cobras huma unha negra e
curva no rabo. Vi dou homens mordidos dellas amboas nas
mãos, e mordida de huma grandicima e fiarão com ellas
dlijadas escapando escapando milagrosam.^{te} Tambem vi
mordida de huma grandicima a huma cadellina, e escapou
abeneficio de sermo ultimo antidoto, q̃ se lhe deo efficacici-
mo como me tem mostrado a experiencia.

As de mais Surucucús todas tem acabeca redon-
da, e os dentes nos queichos como serrilha, e poriso as repulto
menos venenozas, e na verdade tendo visto m.^{tes} mordidos
dellas nenhum perigou. ti dor e poem ovos, e são nisto como
ja dice Separecem com as de alcatifa as tingas são
pretas pelo lombo, e alvas pelo barrigo tenho-as
visto de dez palmos e bastantem^{te} grossas. As de Capueiras

malhada, outras ras / todos estes nomes lhe dão / São malha-
das como as Sararáias, amiguicimas de morar nos frescos, beiras
de rios, calagadios crescem mais do q. todas; eu vi huã de
13 palmos, e deymaziada grossura. As de papo amarelo tão
asim chamadas pelo terem d'esse cor quando se achão ou
inchaõ do tamanho de huã laranja da china ordinaria, e
fica de hum amarelo tão vivo, que quasi tira p. incarnado;
São pretas pelo lombo, o rabo amarelo tão brava que enves-
tem, e esperão a tudo quanto encontreão, dão pulos de trez e
quatro passos levantando da terra metade do corpo. Eu me vi
já embarçado com huã da qual me livre lançandome a
agua, outra vi morder a meu cão de caça, enão morreo,
e este successo me acabou de confirmar na opinião de q. as
cobras de cabeça redonda, e dentes de serrilha, não são
venenozas; São eguias crescem de 8 até dez palmos. As
imbujunas são da mesma cor das do papo amarelo hê des-
mayado, o preto do lombo claro, são curtas, grossas, e man-
sas, como já disse, e a inda não vi a quem mordido destas
cobras, tendo presenciado morder a alguns com tudo q. me
livre de ser mordido de alguma, e tudo q. hê cobra por q.
atue hum homem q. conheci com este nome hera hum vene-
no.

§
Cobra de coral assim chamada por ser pintada de

encarnado, e preto com huas devizoes brancas, e estas malhas
figura corab, he reputada por m.^{to} venenosa. ainda nao pu-
der examinar se tuchao, ou nao os dentes no ceo da boca vi-
por May ja douy mordidos e a hum confecci moribundo, mas
nao morreo, nem o outro, q. por ter ja sido mordido de huã
Cajualvel esteve menos ariscado, pois he certo q. os mordidos
de cobras venenozas se escapao, nao morrem de dentadas de
cobras ainda q. sejam das mesmas; estas cobras crescem
athe 5 palmos quando m.^{to} dizem q. sao segas em.^{to} valentes
origao com a Sararaca, e a matao, e Comem; eu vi huã de
corab engolindo huma Sararaca m.^{to} maior do q. Ma.

§
Sericua he huma cobra esguia, e comprida athe 5 ou 6
palmos, ha de duas castas humas amarelas, e outras cinzen-
tas como huma bacia verde pelo lombo, e da mesma cor,
a cabeça, anegra boca por dentro, e estas sao as mais veneno-
zas, sao braviciuzas, e perao valentem agente, eu as vi fa-
zer com bem resulcao, sao amigas de se pendurarem pelos
ramos das arvores, e asim tem mordido algumas pessoas nas
estras. Num homem verdadeiro me disse q. huma o mordere,
e q. escapara apezar de m.^{to} remedios ficando sempre acha-
cudo.

§
Mututua he huma cobrinha pequena quando m.^{to} de
palmo e meyo rajada de parido e vermelho escuro, e humas
listrinhas amarelas, que reluz como pedra mas nao he ordi-
naria. morao nos arcaes, dizem q. sao venenozas. hum-

moſſo verdadeiro me contou que tivera hum Cavallo ſeu
mordido de huma, q̃ eſtivera perigoſo, mas q̃ eſcapara
com a bebida de Gindiroba.

Pouco mayores, q̃ as Mutucacas ſão
as Dorminhocas aſim chamadas por eſtarem ſempre dor-
mindo, ſão pardas, pelas coſtas tem humas liſtas mais es-
curas e cheias de dentes brancos, ainda bulindoſe como ellas.
Se movem com m.^{to} vagar ſão raras, e reputadas por vene-
noſas, e de numero das q̃ parem.

§

Cobras verdes, ou de S. Joao ſão de duas Caſtas humas de
cor verde, e bem eſcuras, Crecem aſſi ſinco palmos, e as
vezes mais, a cabeça mais comprida q̃ redonda, dizem q̃
ſão venenozas, o Cura M.^{el} Pub.^{no} de lacerda morador na
freguezia de Mg.^e me diſe viſta huma morder huma
Vaca a qual logo morreu; Eu as tenho viſto morder no mi-
nho a os paſarinhos de q̃ ſão amigicinas, e morem logo;
as outras ſão piquenas delgadas de hum verde m.^{to}
claro, e reputadas por de nenhum veneno

§

Seguinte, e aſcarozo inceto hê a cobra de duas cabeças cri-
aſe, e habita nos monturos, orabo, e a cabeça de hum meſmo
ſeſtio e da qui a etimologia do ſeu nome, a ſua cor hê
hum amarello, demayado, e ſeyo movemſe como as minho-
cas com quem ſeparementem, Crecem aſſi 4 palmos pouco
mais o menos com grizura de proporcionada ao comprim.^{to}
ſão legas, e dizem q̃ bem venenozas, hum homem me

afirmou q. huma mordera hum seu escravo, e q. morrera
sem remedio, para morder ajuntão a cabeça com orabo o que
fazem today as veze, q. com ellas bolem.

São rarissimas as cobras de fogo, huma unica, e outro me
dise vira hum amigo meu verdadeirissimo tinha qualquer
dellas douz palmos, são vermelhas, cor de fogo q. lhe dá o no-
me, se acaso este lhe não resulta do grande fogo, q. cauza
nas entranchas de quem mordem de sorte q. sendo effeito
ordinario de toda a cobra causar securas com as suas mor-
decuras nesta hã tao excecivo este effeito, q. os mordidos
nenhuma agua o satisfaz de sorte q. por mais agua q. be-
bem estalão de securas assim me afirmou aquelle amigo, di-
zendo vira hum homem, e hum cavallo mordidos, e ambeos
morreram na referida forma.

S

Papagayo chamaõ a huma cobrinha, piquena, cor
de enxofre dizem q. está quazi sempre enroscada, e comu-
tada
porsima dos paes; chamaõlle papagayo porter aqueixo de
cima mayor q. de baixo, enelle douz dentes grandes, e cur-
vos dizem q. as hã pelo matto de Pernambuco, e assim me
afirmarão moradores da quella parte, e tao bem q. são
venenozas, eu não as vi.

S

Hã a tarayanta das cobras venenozas a mayor, eu
vi huma de 15 palmos pouco mais, e menor, e tao pareci-
da com a cobra de viado, q. com felicidade se invooca.

Quem a não conhece bem, a corem ambas he a mesma,
bem semelhante a das surruuicunys de alcatifa he so de
ferente, o feitio das Malhas q. tem nas costas sao qua-
dradas, e pelos lados sao redondas dentro de hums circulo
pretos, q. estando devedidos hums entre outros se unem
com suas listras da mesma cor p. a barriga se vao a ma-
thas extinguindo, e toda a p. q. incoista na terra he sem-
vermelha. Nas saramantas todas estas cores sao mais
vivas, q. as do viado, a cabeça he quasi triangular, o
pejoco tao delgado, q. em huma saramanta, cujo corpo
teria 3 palmos de circunferencia, o pejoco tinha seguram-
mentos de meyo palmo; Sao venozas mais nao matao com
a violencia das outras; os mortidos dellas chegaõ a durar
hum anno morrem secos, ou mirrados, chegoõ de lepra, e si
mais se se sangraõ, e purgaõ bem escapaõ, sao mansas senao
bolem com ellas, e como sao corpulentas se movem com m.
vagar.

Não tem custado pouco eu alcançar noticias certas, da
cobra de galha, ou de vela assim chamada por ter nas
costas huma galha como peixe, da figura de huma vela
de gengada. Esta cobra dizem q. he de todas as mais mon-
tanas, nao a ha senao em grandes matas nesta Parahyba
afirmou hum homem, q. se a havia nas matas da Aldea
da Poeca hoje vila do Conde. Nestas matas de Pernan-
buco, e alagoas dizem a ha bastantes, a sua cor he hum

Verde escuro crescem bastante, São São bravas, q. quan-
do encestem dão salto de extraordinaria grandeza, hum
Religioso Franciscano me disse q. andando à procura de
açúcar nas alagoas encontrara com humma horrenda e
fôrça, outra semelhante me disse vir o Reverendo P.

João Gomes de Amorim Secerdote de m.^{ta} virtude, e ho-
mem de mais verdade, q. eu conheci ambos estes Secerdotes
me afirmavao q. esta cobra he venenosa se bem me não
indeviduando lizo algum q. o prova

§
Bem conhecida de poucos, e todos a reputao pela
mais venenosa, he a cobra viola, ou de viola assim cha-
mada, porq. tendo o peyço e craba delgado, o corpo e a
barriga figura de humma viola são azuladas pelas cox-
tas com alguns salpicos brancos a barriga he amarela com
hummas listazinhas de varias cores, ordinariam.^{te} morao na
terra em buracos onde tem acontecido, q. metendo alguns Cassa-
dorez amao p. tirarem outras cassas como Patos, Pacis Ar.
se encontrao com algumas, q. os mordem, e dali senao mo-
vem ficando no mesmo lugar. athé espirar, não he duran-
do a vida mais q. humma hora assim me tem contactado o Mes-
tre de campo Matias Soares Pavira. home curioso, de humma
vasta noticia de semelhantes cazos, e de grande amizade, e
comunicacao q. tinha com os Indios e outros seos semilhan-
tes grandes Cassadorez dos matos, alem deste sujeito me
contarao varias pessas verdadeiras

Estas cobras reputadas, e conhecidas por venenosas
inferindo-se assim dos deprecados successos, e das suas morde-
duras actualm.^{te} prozenciao, mas entre todas as q.^{as} mais dan-
no a cauza são as Cascavéis, e Jararacás, não só por serem m.^{to}
venenosas senão pela deprecada quantidade, q.^a dellas há.
Passemos agora a tratar das q.^{as} não tem veneno.

Sucurujú, o Sucurujaba he amayer, e mais extraordinaria
de quantas cobras se conhece, ainda q.^a as não há em todas
as partes ordinariam.^{te} se cria, e vivem nos lagos, rios, e al-
gudios, e o seu comprim.^{to} chega em m.^{to} a 40, e mais plamos,
e a sua grossura chega a 7 ou a 8 plamos não tem veneno,
mas nem porisso deixão de fazer estragos apantando m.^{to}
homens nas passagens dos rios, e nas peçças q.^{as} fazem nos lagos,
sobre tudo em toda a qualidade de gado, e feras chegando
a engolir o mayor boi, ou cavallo com suma facilidade, tão
grande he a sua boca, e tão oppazco o seu ventre, no modo de
engolir os bois deferem os q.^{as} o corno mais se siço, q.^{as} os fazem
pela cabeça por lhe ficarem assim os cornos deitados sobre
o peçoço das pernas, e assim mais facil de se engolirem. Os q.^{as} di-
zem, q.^{as} as engoliam pelas pernas affirmão q.^a sea ref. he de ar-
mação aberta, ou Espacia, como ca dizemos lhe ficao os
cornos embarcados na boca atê q.^a apparecendo a hez
se despega a cabeça. São de cor parda, com as mesmas

malhas em xadrez da Parariãca, acabou tã demaziada-
m. grande, os olhos m. to piquenos avista do tamanho do corpo.

Para se saber se a hã nos lagos ou Pios costumão desparar a hu-
ma Clavina, logo respondem com hum tremendo susurro.

Tambem sahem fora da agua aquentarse o sol passã de
hum p. outros lagos, fazem esperas as cassas, q. vem as be-
bidas, as vezes fora e as vezes dentro da agua, e o modo com q. pre-
gão nos boys, e cavalos hã o seguinte Esperaõ na bebida
margullhaclay na agua, e nella enlactã o rabo em algum
tronco assim ocultas, e logo q. chegã o boy, ou cavalo na be-
bidas, de hum ligeiro bote o pegão pelo beico, ou queixada,
e a crãde m. lhor o podem segurar, e ainda q. seja o boy mais fe-
re, e forço o trabalhaõ de sorte q. o cancao a the podelo che-
gar asi, entãõ o viaõ enlactando, e dan do the varias voltas com
o seu demaziado corpo the Pasquibrando todo os ossos, depois
tambem de sorte, q. eternaõ lubrigo, e assim o engolens facilm.

Cum Certancijo veridadeiro me contou, q. vaguejando
em hum certão, q. por ser de m. lagos hã tambem de m. to
sucuriabas, se enlactara com huma, q. tinha prezo pelo bei-
ço de baixo de hum grande novillo de cresta redonda, assim
chamaõ saõ q. se criaõ braves sem verural se qual era tao gran-
de, q. morte peraria 16 ou 18 arrobas de carne tinha a cobra fi-
da o boy pelo beico, e o rabo prezo em hum tronco, fastava o
boy p. tãz cortada pela cobra a the a por da gresura do bra-
ço de hum homem, mais em chegando a este estado se enollia a

cobra com tão repentina violencia, q. trazia o boy a agua en
tinha crabo prezo, nsta luta se concevaram por m. tempo
attho q. lançado o boy comeceu a enfraquecer, e diminuindo
o espacio q. no principio foytara, ja se arculava da agua
m. pouco entao se apieu o vaqueiro, e sperando q. o boy per-
tase pela cobra, com huma boa face q. trazia the deu hum
golpe enao sci cuxtozo o partila porq. apenas the deuectio.
apete separtio: cahio o boy a huma banda tao fatigado,
q. por muito tempo senao levantou. Outro cazco contou hum
Prelegiozo de S. Antonio, que dij o prezenciara no Rio de S.
Francisco onde estando em certa fazenda q. tinha varios
alagadiços, nos quaes ha m. dasas cobras, viera ao curral
hum grande touro arastado pegada a huma perna sua
sucurujú q. teria 25 palmos, e esta trazia no rabo hum tren-
co de certo arbuçolo, q. nasce nos alagadiços chamado Aratuú,
e se enferio, q. pegando a cobra no boy pela perna, e puxan-
do este com violencia onao pode sustentat, o trenco detenne
raizes, e arrancando o boy, q. era grande feroz, acesado da
dentada, e aslito com tao ma vizinhanca bucou o curral,
onde morta a cobra ficou o boy livre.

Por todo o rio de S. Francisco, e Agô, e Maranhão, e Pa-
huá ha m. dasas cobras onde ho sabido aquelle estupendo
cazo de hum homem q. engolio huma Sucurujuba contanta
violencia q. pode chegar a ventre vivo, e capaz de lambearse.

Do miraculoso nome da Sr. de Monserrate, q. entre mer-
tuis ancias evocou a lito com ventura tanta, que lhe ven-
rou huma pequena saca q. levava na cinta, e sendo o sitio la-
par de maneja, tao grande era a cobra, q. apode de se banhar,
caygando a barriga da cobra. Salvo vivo a ser objeto de to-
da admiracao Milagre estupendo na verdade, e q. me parece
ainda hoje testifica a pele da cobra, q. tinha tirado se pregou
na porta interior da parede do Templo da quella miraculosa
Imagem, a ser p. a posteridade perpetuo memum. de tao raro
procligio.

Estas grandes cobras me parece sao as meymas, q. m.ª chamão
giboyas se bem hum homem experiente me affirmou, que era
deversissimo oficio, e cer. das giboyas por serem estas pretas e
demaziada a sua grossura a resp. do seu comprim.ª, nunca pude
acabar de fazer nesta materia Suizo certo dizendo hums huia,
e outros outra coiza. Se ha estas giboyas, sao bem semelhantes
as Sururujubas, pois morao, e vivem na agua comem gente, e
tudo mais q. podem apantear, m.ª mais particularidades.
Secontao das Sururujubas, mas fiquem estas p. quem tratar
desta materia com mais vagar, e pasemos a de viado.

Assim chamadas por ser aquelle o seu ordinario sustento,
sao semelhantes as Salamantas edellas so diferem no q.
ja disse em terem a cabeça mais comprida, ventas grandes, e
levantada, tem a boca grande, e fortes dentes com os quais pe-

quo tudo quanto courem na forma q. logo direi. Creyem
como as Saramantas emajores, tem no rabo humra unta
ou ferrão negro. Muitas passas terao a pele destay cobras,
e depois de certulay uiaõ dellay em arroyos, e outros mysteres por
ser de huma duracao admiravel. Sao amiaçimas de viado
esperao nos, ou nas varadas, por onde passao, ou naquellys luga-
res em q. passao, onde berrando como elly, o q. fazem com ra-
ra propriadade, e obrigaõ a chegar a tiro; pegao nelle ordinariam.
pelo pescoco, ou por onde podem, logo se enroscão nel-
ley, e com repetidos aroxos lhe quebraõ os osses, e os lambem
p. os fazerem ludrigos, e assim os engolem pela cabeca m.^{to} fa-
cilment. Isto mesmo fazem a todos os viventes q. podem apa-
nhar. Sado tem de venenozas anty afirmão e experientes q.
os mordidos dellay siao curados, isto he liure de morrer de
outras cobras por mais venenozas q. sejaõ, e spiculando
em fundamento desta asseveração me afirmou hum famoso
Cacador havelo assim observado em varios caes de caça, q.
sendo mordidos pelas cobras de viado sendo depois mordidos
de outras cobras venenozas, e ainda Cascaveis não perigaram,
alhe as criaturas humanas esperão, e pegão se tem ocazião.
Hum Indio q. com outro cassava pegou huma cobra de
viado, e omataria infalivelm.^{te} se o companheiro não ouvisse
gritar, acudio ao tempo que deperdia os ultimos dentes partito
com huma faca a cobra q. o arroçava, calho o Indio quasi
parocymante e por m.^{to} tempo, não pode proferir palavra

quando se foi confessando q. lhe servira de grande su-
fragio humas silouras de topa q. trazia vestidas, porq. oli-
vrava de encaxar a obra no officio reto apontado do ra-
bo porq. acertado, e encaxar-lho era todo o seu enclado, e outras
particularidades se contaõ destas cobras, mas como ja con-
hecim^{to} dellas basta o q. fica dito pasemos a tratar das

Maninanas cuja pele curiozam^{te} matizada de lavores
negros, e amarelos a nao ser de cobra seria estimada, e cres-
cem m^{to} e yvi maiores de 12 palmos nunca m^{to} grossos, o
pescoço delgado, acabeça redonda, e os dentes de serrilha.

São tao ligeiras que dellas se diz com razão q. voao por que
pulaõ de hum a outro praõ, ainda q. estes entre si distem tres,
ou quatro lanços. Ordinariam^{te} andaõ pelas arvores, e são bra-
bisimas mas sem veneno. São m^{to} amigas das arvores, em cu-
jas folhas se deixão m^{tas} morar pela conveniencia de comerem
os ratos a quem não perdoão, eu não me atrevora com semilha-
te oppede, e huma unica vez que me alogei em huma casa
onde havia huma me puz emãr de buscar outro quartel,
e que não consentio o carcereiro premetindome que amatase de
hum tiro de espingarda ainda que com algum digesto
seu. As certos as hã de diversa cor ainda que do mes-
mo feitio, são listadas de preto, e branco, e no mais semilhan-
tes as outras ainda que mais amigas das pedras do que das
arvores por razão das aves.

Dizem ovos afim chamadas por serem amiguas de oio-
mer, he huma grande cobra, opesoco, a parte inferior
da cabeça, abarriga, corado são amarelo, e lombos pre-
tos, crescem como as cannaminas, e engrossão mais, e da mes-
ma sorte q. aquellas não desmerecem onome de bonitas, estas
amerecem de utey porque são inimigas de todas as outras
cobras, e tão valentes que a todas matao, e comem acada pas-
so. Eu vi huma briga com huma Surucucú preta e m.^{to}
maior do que ella, durou a peleja mais de duas horas até
que vencida a Surucucú tratou a outra de engolila, fiem-
dohe mais de trez palmos fora da boca pela parte do re-
bo por ella ser m.^{to} grande mais a papa ovos contente e
sem nenhum embaraco se foi andando com m.^{to} vagar.
São como já disse amiguissimas de ovos, e daqui a temolo-
gia do seu nome. São estas cobras geralm.^{te} reputadas por
não venenosas, eu tenho visto morder alguns caens sem
perigo, contoume porém o Capp.^{am} João Marinho de Mace-
do director da villa de Arç que vira huma morder ahuã
gabiucha q. morreria logo, eu infiro, que a grande dentada
em parte sencivel, erao o veneno que causou aquella
morte p. q. estas cobras são de cabeça redonda, e arri-
ha nos queixos

Das cobras chamadas de Sipo há varias castas, o seu
nome redado de serem da cor feita de Sipo crescem 5.

As palmas, e as vireas mais, são m.^{to} eguaes, algumas são
verdeadas, e outras diversas cores, são ligeiras, e algumas se
formão dos cabelos dos cabos dos sacos que caem nas
pousas de agua com raios, onde com o calor do sol se vão
animando, e encorporando até se fizerem vapores de andar,
e o tenho visto m.^{to} vezes. Não são venenosas, nem são
tambem chamadas as de leite, das quaes há poucas, são pre-
tas com malhas m.^{to} alvas, ou brancas com malhas negras, são
amicicimas de leite, o que procurão nos peitos da vacas, e ain-
da das mulheres, de que se contaõ curas estupendas, e ainda das
outras cobras especialm.^{te} Surucucis, se tem visto algumas
buzarem de noite as mulheres paridas p.^o que suporem os
peitos. De cobras de agua há huma grande quantidade,
habitão nos lagoes, rios, e riuos, mas todas sem veneno, e porisso
de todas desprezadas.

Estas cobras, que curi, ou dellaes mederão noticia p.^o pessoas
fidelidignas, outras m.^{to} há ou algumas tenho visto nas cores
e feições semelhantes as de que tratei mais como lhe não sei no-
me, nem achei quem me os descreta talvez, p.^o q.^o por menos vene-
nosas as despreza crecio, q.^o faz as outras tão conhecidas, não
tratei dellaes. todas as cobras despenem a pele o q.^o fazem buscando
algun passo estreito por onde passando comprimidas despenem
a pele com facilidade, dizem m.^{to} que o fazem todas as luas, o q.^o
eu douvido p.^o q.^o em tão pouco tempo não he possível criar tão
duras, e tão e ja mais a pele, como eu tenho presenciado. Casim

me persuadi q.º ofarem todos os annos q.º estão decaçados,
de pouco são mais venenozas, e sempre q.º mordem nos crecentes
da tua são perigosissimas as mais dentadas. Também ofaõ se
mordem a sanhaõdas, e sempre mortais se picão em veias q.º
facilitando se pela circulação do sangue a antenaõ do veneno
hê infalivel omão successo; se huma cobra morde a m.ª em hũa
mesma occasiãõ, e ultimos mordidos são mais bem livrados q.º
q.º o veneno, ou se atinua, ou se extingue. Em hum riquero de cobra
foz hum homem verdadeiro esta experiencia, q.º entrando nelle
huma cobra casavel mordeo m.ª s.ª e morreõ, e a mais
escapavaõ, e com m.ª mais facilidade as ultimas m.ª mordidas.

Varias eficazes remedios, e modos de os
praticar, q.º experiencia tem de cuberto q.º
evitar o infalivel dano q.º cauzaõ as vene-
nozicas mordeduras de cobras

Depois de haver escrito os infalivos successos, q.º resultão do
perniciozissimo veneno, de tantas e tao malignas cobras parece ju-
sto escrever taobem aquelles remedios, q.º provida natureza desti-
nou p.º seu antidoto, e a experiencia tem de cuberto apezar de tan-
tas infelicidades. Escreverei aquelles dos quays tenho visto bons e-
fectos ainda q.º nem sempre estes se experimentaõ, o q.º pode pro-
ceder de m.ª principios, como de ser em humas cobras mais veneno-
zas do q.º outras, de morderem em conjuncao de crecente quando
estão decaçadas de novo, ou andão a oio, de morderem em veia,
ou nervo, ou finalm.ª de mãõ compleicao dos mordidos, e nimia abun-
dancia de maos humores, q.º se nestes faz mais vigorosa em
precaõ qualquer molestia, qual não fará o mortifero veneno

de sorte q. se pode confessar, e ultimam^{te} vivero. Cusumo uon-
teco adusto, uerem, mordida de humma cobra Saravaca, tao
bem da mesma sorte liurei douy cavalos, que se fulgariao mor-
dido de Cayaroy. Deste utelicimo remedio me deo noticia hum
velho experiente fumeiro cavador, affirmava ser unico entre
tudoz q. bulidotoz p. ay mordeduras de qual quer cobra, e refiria
hum professo de caros, tantoz que postiao couper hum volume
afavor da sua opiniao. Elle me disse, q. tinha sido mordido
de todoz ay cobray sem q. ja maij lhe fizese mal algum sem
com ha ver mayade de manhaõ solo humma migalha de fumo,
e engolir humma pouca de salinay. Hum Capp.^{am} de Prefaria
ria paga do Terço da cidade de Olinda me affirmou lhe
dizera outro tanto na Vila Forte da Comarca de Syaric
hum opulento Sextanejo chamado Sebastiao de Sa, dizia este q.
nenhuina cauza temia menos, q. ay mordeduras das cobray
com tanto q. ouesse fumo. O mesmo Capp.^{am} me disse vira etal hom-
mem fazer varias, e perigosas curas em varias mordidoz sem-
pre com feliz successo.

Os Indioz Aricay Cavalcantes alguns
dia aldejanos na campina grande, e hoje moradores na villa
de Monte Mor, nay dentadas das cobray urao do Sarro do
fumo, q. he hum licor preto Craco aycuruzicimo, preto e
de maõ cheiro q. nos canuoz peles quay se bebe ofumo
cria a continuacao da fumasa, deste se bebe com m.^{to} par-
cimonia por ser refinado veneno. Com este vi eu varias vezz
os mesmos Indioz matar m.^{to} cobray, apenas vem alguma se-
previnem de duas ferquillas, q. facilm.^{te} lhe fornece a abun-
dancia dos urates, com esta ~~estr~~ ^{estr} prendem a cobra, e logo

He untao o Sarro na base, e mariz, e a deusa. Sotta ma,
Ata dali senao bebe entra atrocarfe, e a enrojarfe, athe
q' ultim. e tendendo se a fio direito morre, e ufo ja morrer
tansa asim, humas surruca. Mas os Indioz de a cobra he
m. grande leuona a fleca sua ordinaria aima, na qual
sao destrissimos.

A Raiz do Espinho da Cruz asim chamado, porq' a ope
de cada folha nasceu dois espinhos q' formao humas cruz
perfecta, outro he chamado Tuamerim he remedio efficacissimo
p. a mordeduras das cascaveis ep. a may cobras venenozas,
e tal raiz he direita evestida de humas casca, ou polpa grossa,
esta se piza e se da em agua a beber por em hoje. se tem de se culber-
to, q' he m. melhor. Salla fervida em leite, e me a firmo q' hu-
homem verdadeiro ja may viru perigar ~~vichuam~~ moirdio,
da mesma sorte se da a raiz de leuco, hum arbuculo, q' nasce
em tocora, e as suas folhas pizadas tem virtude causticante.

A Raiz Guiniparana por outro nome genipapo brabo he expe-
mentado remedio p. a mordeduras das cascaveis Guiniparana
he hum arbuculo q' quando mayor, cresce athe 3 ou 4 varas or-
dinariam. faz tocora, sua folha he comprida e larga, como as
do genipapo suas frutay sao sempre laranjay pequenas, as quaij
sinda q' estejao maduras sao sempre duras e de cor verde,
oq' se pode fazer repetidas vezes, he rappa a Raiz e de-
talo na agua e espremeida se da a beber.

A Jandiroba fava agreste, e lioza della fazem singular
axite p. o uso dos candieiros tao bem he experimentado Anticoto

pp. de Cayacanaj, e Sararacaj, deffe pizada em agua, ou tao
bem se come porque nao branda. Talvez q. por ser eliora
he venha o ser antidotal. Perq. tetem observado, q. toca o lloq
ou gortura he contra o veneno. Daqui vem, q. o beber axite
doce, ou tocinto he eficaz remedio.

Da pele da cobra de viado vi contar a pouco tempo Pa-
raj maravilhas, dizem q. a taca a sima do lugar mordido em-
barasta o tranzite do veneno, e p. isto basta qualques Correa
daquelle pele taõtem se da a beber pizada em agua, e deste
remedio se me contaraõ grandes prodigios onde isto se me
contou, observei, q. era para a cura em q. nao ouvesse pele
de cobra de viado. A Paiz do Mulungu arvore bem conhe-
cida em todo o Brazil dizem q. he o unico remedio p. a mor-
deduras das Surucuj de Matifa. Para a Sararacaj he sin-
gular remedio a batata do Carrapixo chamado de porco, etao
bem de hum turro Sipozinho aquem chamaõ Sipõ de S. Maria.

O Limão pizado com casca, miolo, e larosoj
estanco incluido he remedio approvadissimo, e se pode beber
m. vezes, ou vi hum mordido de huma Cayavel q. de-
pois de estar sem esperanca de vida a recubrou com este
tal remedio; O entre casca da Paiz do Mandacaru espece
de corduro, outros dizem, q. tao bem o miolo do mesmo pad
espremido, e dar a beber he singular remedio e conhecido

Antídoto p.^o o veneno de qualquer cobra. Singular e ex-
perimentadíssimo remedio hê a Ipiyaguahua preta, sua
dozi hê huma collier cheia de seij q.^o se prepara da sua
Paiz o qual deitado em aqua se dá a beber. Este remedio
he tao singular, e aprovado, q.^o chegou à ver que moresse
por infalivel. Hum famoso curador de quem se dizia
com verdade, q.^o jamaij morrera mordido algum q.^o elle cu-
rara; foi chamado p.^o curar hum cavallo de estimação de
certo Parroco ao qual mordera huma venenozissima cobra
chegou o curador a oporto q.^o o cavallo estava espirando, e tao
magoado o dono, como elle merecia a estimação q.^o dava ao
seu cavallo, consalou-o o curador segurando-lhe a vida do
bruto. peij se jactava, q.^o p.^o curar qualquer periclitante,
bastava q.^o não estivesse de todo morto, logo que chegou pre-
parou hum pouco potaje de certa Paiz, q.^o não declara-
va, e lha lançou pela boca, vendo parecer, q.^o não millhorava,
antes creyendo-lhe ay ancias mostrou q.^o morria infalivelm.^{te}
de sorte q.^o todo deconfiou o curador; então conficou q.^o there
aquella o primeiro a quem fallava o seu remedio, q.^o a thê
alli calava por julgar infalivel. então manifestou mostia-
do humas poucas de Paizes de Ipiyaguahua; e teve o la-
valo por m.^{to} tempo como muito peij apenas arquiava e a
tempo q.^o ja delle se não fazia conta contra toda a exper-
ianca entre a reviver, e sepe de pe, e entestado, q.^o ainca
servio m.^{to} annos a seu dono. a sim prometio D.^s q.^o se fizesse
publico esta facil remedio, q.^o a todos tem sido util.

A contra erua, ou batatinha he Paiz m.^{to} anticotal, e
afim como p.^a as febrej multinas, e serens, e asim como p.^a as
mordeduras das cobras he remedio singular della medizem
desfaz em cachem humna maça aquem daõ o mesmo nome.
de contra erua tao excellente, q.^a nao so he excellente re-
medio p.^a as mordeduras de todas as cobras, senao q.^a as ma-
ta podendo tocarhe com a tal maça na boca, ou nariz.

Oa. 77.^{am} Antonio Rodrigues da Costa homem veridadei-
rissimo me affirmou, q.^a viu o Sr. Diogo Monturo Viga-
rio Geral q.^a fora em cachem, e o depois morador em Per-
nambuco fazer prodigios com a tal maça, mas teve adej-
coruzidade de lhe preguntar como, e de que ingredienti
se compunha. A Paiz do pao chamado perrero ou outro
lhe chamao pao branco bem conhecido em todo o certao, ras-
pado, e dado a beber em agua he remedio utilissimo. Os In-
dij da nação Careri o reputao por unico. O Cruzofre muido
e dado a beber he bom remedio. Bem especial he a pedra
chamada de cobras, a qual posta na mordedura lhe extrae
todo o veneno, e senao alanceado em leite se desfaz. Lancula
no leite o torna negro, e q.^a eu tenho visto nao poucas vezes.
Acer perem algumas falsificadas tem diminuido o credito
deste estimavel remedio. Na Madre de D.^a de Pernambu-
co ha destas pedras, e melhor fabrica, e medizem dtem
o M.^{to} virtuoso o M.^{to} P.^o J. M. Ignacio da Silva.

Das castanhas dos casis se diz q.^a tem o mesmo prestimo

Cortando em lathadas, e prendoa em fuma da mordedura
extrae o veneno, talvez pirada, e aplicadas fora: p. o mes-
mo efeito que as amendoas de serpente, de q. nos da noti-
cia o P. Joao Battista Labate elle ay propoem como
unico e infalivel remedio, e havendos nas Martemias bem
facilm.º pochiao ter passado a este Brazil. M.º destes reme-
dios conhecidos pelos beneficios, q. delles receberao alguns
mordidos, eu vi fallar em hum mocetao de 22 ~~anos~~ rebuy-
to e forte aquem mordeu na barriga da perna hum grande
caxavel, fui chamado p. o confessor, o q. fui ay 8 horas
da noite, etendo sido mordido ay 5 da tarde do mesmo
dia ja nao via nem se podia mover, q. tao excessivas he-
rao as dores q. prudencia por todo o corpo tomou m.º remedios
~~exceto~~ ofumo de q. eu ainda nao sabia a Pipaquaqua,
e garuparanka, q. ay nao ha, todos elle foraõ de nenhuma
utilidade athe humo excellentemente e experimentada pedra
de cobre, q. eu possuia nunca quis pegar na mordedura
tendo feito isto em outras, com tudo isso so de tocar na
mordedura em poucos dias se deffez, o pobre moco sem elle
valer antidoto algum, espirou dentro em 24 horas.

Modo mais util, e seguro de curar
os mordidos de qualquer cobra

Qualquer pessoa, q. por sua desgraça chegar a ser mordido
de qualquer cobra cuide p.º, que tudo na salvacao, confe-

Sanctose, e sacramentando-se, e ungiendo-se como quem se
acha em precizo risco de vida, porq. os remedios que am-^{to}
tem dado, e parecem infalivelij, faltarão actualm. como eu te-
nho visto: A sim como taobem am-^{to}, q. por se fiarem nes-
tas curas, e remedios se esquecerão de suas almas, e q. o de-
pois se quizerão confessar lhes faltarão o tempo, e finalm.
morreera sem Sacram.^{to} Feita pois primeiram. esta salu-
tífera, e ~~preciza~~ cura havendo comudidade, e aliij cuidado
ao meymo tempo de huma e outra couza, Trate o mordido
logo de se sangrar no pp. da mesma parte mordida, o que
fara sem meter ope n'agua, havendo ventozas sarjeas
mordedura, elle de em cima repetidas ventozas haben-
do pedra de cobra cuida em apor, e se por falta de umida-
de na mordedura não pegar a pedra com huma lanceta
se lhe fara sangue; em falta da pedra taobem tie
bem por a castanea do laijã partida ao meyo. M.^{to} urzo
mandar chupar a mordedura por pessoas q. tenham fassa
logo naquelle instante, q. a cobra morde e extrahindo al-
gum sangue o lançaõ fora. E desta sorte me disse o P.^{do}
Vigario de Mangp. livrara hum rapaz de hum irmão
seu mordido de huma Caycavel, ao qual elle foi confessar,
e achou bem moribundo, porem não morreu, e nem se lhe fez
outro algum remedio pello não haver, nem saberem o que
se lhe devia fazer, de cruzidade culpavel, pois sendo tanta,
e tao comuay as desgraças que cauzaõ as cobras. Raros são

os que vivem prevenidos dos Antidotos que a experiencia tem
mostrado eficazes p. este fim, e este haue dos motivos de tan-
tas infelicidades. He util por fogo ensima da dentada he
m^{to} conveniente, e m. maij se poder ser logo logo. Se se poder li-
gar aparte da dentada sera m. bom, e m. maij se for com lu-
ma liga de pele de cobra de viado, de nenhuma sorte beba o
mordido agua, Salvo a preciza p. amytura dos Antidotos, e ha
quem afirme que estes sao maij uteis em orina, nunca do mordi-
do, ou ainda o nao experimenta; passadas 24 horas podera co-
mer e beber com parcimonia, e nunca antes disso, e sera bom q
coma afado, e nunca carnos froya, ave de pua, ou couzas car-
regadas, e isto observara a omeas por tanto mais prec. Se a cobra
he venenosa succede recalcurem, e as veng. morrer, fuja de leite e
de tudo quanto se quizar com elle, p. q. he infalivel o maõ suc-
cesso exacto com as ruins Antidotas como atira. fica dito He
bom remedio por panos de leite sobre a mordedura; p. q. extraem
todo o veneno. Os maij remedios de q. se costumava usar sao os q.
atras ficão declarados, e usara dos q. tiver e quizer.

Fuja q. poder de cor-
ner as mechas 24 horas, e a todo o passo de ver molhure e aspin
ou feridas todas as caradas, p. q. estando pejada, ou menstua-
das he infalivel o maõ sucesso no mordido, q. a vii; emorte
certa nos q. tiverem capsola, hum preto a quem mordeo huma
cascavel, q. o reduzio a q. ultimos parocymos, e por haverem passado

24 horas o julgarão livre, e por isso lhe permitirão vir a sua
mulher, q. se achava pejada, vella, repetirem a auidia, e morru
foi huma meyma coiza. Deites successos se contaõ m.º q. porci-
tar peluxidadey não se refiro.

A cura maij infalivel, o remedio maij util he o antidoto
maij eficaz he o patrocinio do benaventurado S. Bento re-
sandolhe todos os dias a sua antifuna, e oração, e na festa hu
padre nosso e Ave Maria, trazendo a sua 1.ª Imagem em stan-
pa, ou veronica, evahendose sempre dos seuy devotos, e são tey-
temunhas os prodigios deyte grande Patriarca nesta parte q.
para se referirem heira necessario hum grande volume. Com
a agua em q. se lavou huma veronica do 1.º vi escapou choy
moribundo a q. se lhe não esperava vida, e desly cores se curtos
experimentando singulares prodigios. Em no dia em q. me a-
contecco puzer o cavallo em q. sui montado humo Jararaca
e sendo q. se demoraõ tempo consideravel, e porisso sendo in-
falivel a incredulose, não ardecco asim, p. q. a cobra se
cuicou em fugir. Seria a lora maij pareceo prodigio, e eu por
tal o estimei, a estes soberanos Antidotos devemos a felicidade
de não ser actualm.º deprehendidos victimas dos dentes de tantas
e tao venenozas cobras, q. nos boques, e campos, nas estradas, e
ainda nas casas se encontram actualm.º

Varias e admiraveis particularidades a
cerca das cobras

São as cobras entre todos os viventes as de mais longa e
extensa duração remissando-se actualm. ^{te}pois deppindo com
apete a velhice, conservão aliqunreza, e vigor, indignos da sua
malevolancia, e não parando aqui a sua felicidade della
se admirão. Singularidades tao extranhas, como repugnan-
tes ao credito, se a evidencia as não fixera indubitaveij. Todos
os partes sequem a condicao dos ventres, em q. se gerão asin
venoz, q. sem milagre não vive o feto no ventre da Mãe q.
morre, se as malditas cobras triumphão desta lei natural,
pois mortas as Mães vivem ellas por m. ^{te} tempo, e se achão, co-
modidade saltem a gozar da vida de q. são indignas asin o
tenho observado não poucas vezes. Observei mais em huma gran-
de Jararaca a se q. depois de morta mandei abrir tinha noventa
mais de 60 cobras, das quais algumas estavam prescitas andavao,
e mercliao, e outras estavam em tojeo, e ambriao.

É tao bem certo, e infalivel, q. algumas cobras
revivem, se q. as matao lhe não cortao a cabeça o P. P.
Antônio da Purificacao Fialho bem concido neste
paiz pelas suas Pelegrinaz e utilicimas miocens me contou, q.
estando no engenho chamado Marebequinha de Affonso de
Albuquerque na mata de Pernambuco, estando com elle de
meche em huma janelha observava q. certo capim a quem cha-
mão sapê ficava este a hum lado da cara, e movia actu-
am. em huma só parte, e não vendo o motivo o mandavao

indagar por hum mulato, q. caruaba. passava, viu, e voltou
o mulato admirando admirando a o Sur., e a Religiozo para
prezenciar. humm couza nunca vista, forao e achavao huma
grande cobra nao me soube dizer de que casta sa qual esta
ua preza nos capins por the haverem nascido por entre a
carne por todo o corpo, e com omovim. to, q. fazia p. andar
movia os laiz capins. Anovidade do caso os fez indagar o
motivo, e cuberao, q. entempo, q. alli nao havia capins se
lançara alli morta aquella cobra, dizem casao entao q.
so podia acontecer o q. viao tendo a cobra apodrecido a
tempo, q. nascerao os capins por entre os ossos, ou espinhas, e
encarnado ao depois do novo ficio preza assim o fazia crer
a nova pele de q. se vestia, ella estava magra e seca, mag
viva e vigorosa.

O mesmo Religiozo me con-
tou mais, q. referindo este estranho caso a hum Irmao seu
Minero, q. este the dissera q. viajando p. as Minas matara
huma grande cobra, e q. alem de andar acarranca no
chao com o mesmo pao com q. the tirara a vida, e torran-
do p. aquelle mesmo lugar passado: hum anno a achava
viva, e presa ao pao. q. tinha nascido, e criado raios, e a
cobra de andar a roda tinha feito hum grande buraco no
lugar em q. o pao o tinha trespassado estava tambem magra
e com a pele nova.

Clayp.^{ano} Antonio Pita de Pálmaros morador no seu
engenho das estivas do Rio grande, sugere m.^{to} honre-
do o verdadeiro me contou, q. andando nos campos da
sua fazenda do Trayri nas margens de hum lagoa
mattara hum grande cobra de viado, e depois de morta
a deitou cravada com o mesmo pão, q. cortare p.^a ma-
tar, e tornando ao mesmo lugar passado hum anno a achou
viva, e o pão nascido, a cobra magra mas recetida de pele
nova

Clayp.^{ano} Leonardo de Albuquerque cavaleante morador na freguezia da Figueira
me disse, que rostando hum capueira / assim chamado a
omato rizo / a qual tinha sido queimada no anno antec-
dente achou hum cobra de viado presa a hum sipô
a quem chamado mata forte o qual tinha atravessado da
barriga p.^a os lombos e crescendo se havia embarassado em
hum arvore ao pé da qual nascera, o q. se podia acontecer
tendo se a cobra queimada no anno antecedente, e nascendo a
quelle vergenta de sipô entremetido na carne, e encarnando
estes a depois ficou o sipô metido na carne e enlaxando se
na arvore prendeo a cobra de sorte, q. por mais q. andava em
hum continuo giro senão podia saltar.

Algumas ponderações difficultas o credito dos referidos
sucessos mas atodos de juanice a experiencia dirão os que
reputão por fabuloso, o q. não visão, que estas cobras por-

ficarem mal mortas reviverão, e como ficaria mal morta
a que os sapês, ou os capins penetrarão o corpo, não sendo
elley pela sua tenuidade capaz de fazer, crecendo por
entre os ossos da cobra, que tomando ao de pois carne os
deichou entremetidos pelo corpo, e da mesma sorte o sijo,
que como se observou hera vergenta nova, que creceu de
pois do fogo, e achando caminho por entre os ossos occupou
lugar, que rodeado de carne oppellido da mesma sorte que
elle a cobra. Dizo taobem, que nenhum vivente vive sem
comer, ~~e~~ como estando as cobras presas sem liberdade p^o bus-
car o sustento podem viver tanto tempo, responde primeiram^{te},
que nenhum outro vivente revive depois de morto, e da mesma
sorte, que contra esta ordem da natureza revivem as cobras,
poderao taobem viver sem comer, a experiencia tem mostrado
em m.^{tes} que entaipadas se acharam vivas depois de m.^{to} tem-
po ainda que mirradas. q.^{to} mais que ellas sempre comem
aquellas crivinhãs, que podem alcançar, e alic a mesma terra
seu ordinario sustento.

Um caso estranho e nunca visto me contou o mais
verdadeiro homem que eu conheci no seculo passado na he-
ra de São Paulo mais ou menos narrou hum Mathieu Fran.
feitor do Capp. Marco de Oliv. ^{correa}, hum grande
cobra, hia elle com os escravos p.^o os canaviaes morava

Clapp. ^{am} no partido Sasim chamão a os sitios em q. plan-
tao canas / chamado do outeiro pertencente a oengenho velho,
e entre o partido, e as curas da vivenda há hum corgo
chamado Spuera, alem deste encontrou feitor a cobra, q.
matando com algum trabalho amandou pelos escravos lan-
çar do outra banda da estrada voltando p.º casa de tarde
encontrou naquelle lugar bastante cobras o q. não deu
de lhe causar admiracao, m.º mayor foi a do dia seguinte
em q. voltando de manha p.º seu cystemado exercicio encon-
trou tantas cobras e tao grandes de todas as castas, e tao en-
bravecidas, que lhe disputavao o passo, observou mais q. a
onde estava a cobra morta estavao tantas q. hera a cura
numera vista, algumas se submetiao a cobra e erguendo a
nos arcy aviravao de hum p.º outra parte dando grandes
sibos, ea subio vulgarizou se o caso, acudiroo varias pessoas
a velo de longe, e a trepando se em algumas arvores das
quais lhe deparavao algumas clavinas. Duravao estas bar-
baras exequys a the de todo se delir a cobra, e entao se au-
centoio todas, sem que ja mais ouvesse q.º entropetasse o
motivo de tao estranha novidade. Passando eu por aquelle
mesmo lugar no anno de 1740 me contou este mesmo caso
o Clapp. ^{am} Cosme Bezerra Monteiro homem antigo e de igual
verdade a sua destinaçao, o Feitor q. matou a cobra tomou
a mão agouro especialm.º por lhe dizerem os negros q. não
viviria pois matara o Rey das cobras. Foi melancolia
lhe entrou q. sem lhe valer ponderaçoes dejeritas, e conselhos

acertados morreu totalm^{te} dentro em hum mez, não teve
mão gesto ainda hoje vive Mathias Soares Favera Me-
tre de campo dos Auxiliares com mais de 90 annos de vida
de q. do referido caso dá inteira noticia.

Das Adversarios das cobras e das
grandes brigas, q. com ellas tem.

Todas as cobras são valerosas, e destemidas, em ^{to} mais vene-
rosas: Talvez q. nasceu mortifero veneno tem sempre
prontas as armas com q. ofendem, e se defendem magnem
porisso selivrao de m.^{tes} adversarios, q. as vencem, comem, e des-
troem, rara providencia da divina bondade, q. destinando
inimigos a esta malvada praya, q. matao tantas, nos quaes
terra dos infalivelis dannos q. nos causaria o grande nume-
ro, q. os somem.

Entre os inimigos das cobras o mais celebre,
e capital, e valeroso he o Tiguassi, lagarto quadrupedo do
comprim^{to} de huma vara q. ^{do} maior de sufficiente corpulencia,
fucinho agudo, e comprido, agudos, e anavallados dentes,
e lav^{ado} de preto, e branco, ligeiro, e corridor q. ^{do} o segue
algun cao defende se com orabo, dandolhe tao atroxes
siproadas, que os fazem desesperar; ainda que ordinariam^{te}
com mão successo q. orabo se quebra por ser composto
de huma carne fibrosa, e estaladica, q. ^{do} brigao com as
cobras apenas sentem q. o veneno das destadadas o entra a

dannificar, vão mastigar certa folha que me restaura for-
ças, e saúde assim o afirmão todos, mas desta folha não há
verdadeiro conhecim.^{to} o que eu posso afirmar com a verdade
hé o que eu vi sendo menino.

Com outros meus com temporaneos me divertia na co-
llecção de humas frutas a grestes chamadas trappiã q.^{do} debai-
xo de huma grande arvore das q. se produzem, vinhos e
hum Tijuasi, q. hera grande tinha ja orabo quebrado,
e andava bem fatigado p.^o andar brigando com huma
grande Sirucueia de alcatifa, o Tijuasi se pegava a cobra
na boca ficando sempre dentro da boca de hum, hum dos
queixos do outro, todo o empenho da cobra era de enroscarse
no Tijuasi e o deste livrar-se daquelle perigoso laco e q.^{do} acaro
sevia na quella prizão da taij pulos, e cabriolas, q. se livrava,
assim lutavao atthe q. se devedio o cansaso, e apenas se apar-
tarao se aurentarao, o Tijuasi bem fatigado e a lento passo, a
lingua fora, e os olhos quazi fechados em q.^{to} a cobra fazia outro
tanto; Não se passarao dez minutos voltou o Tijuasi ligeiro e
alegre, vigoroso apenas o sentio a cobra, não estava ainda m.
distantes se opperou travariao nova, e mais renhida pelciza tor-
naraose a partar, e outra vez a brigar, e q. fizerao por duas
vezes. Sabindo sempre o Tijuasi enfermo, e voltando re-
buzto atthe q. ultimam.^{te} pode pegar na cobra pello peçoço
o q. sempre intentou, assim como a cobra livralo, apenas o fez
seppos em sima della, e amatou. Tratou logo de se utilizar
da preza ficando enos não pouco ajustados tendo presenciado

aquella peleiça sempre de longe e sobre a arvore, e puz
apreitar as jornadas do Tijuassu enão fizemos talvez se li-
ria curar com asua de lantada, folha.

Mem dos Tijuassu tambem
matao, e comem humas as outras e as cobras papa ovos, e de
ceras, em. ¹⁰ dizem q. matao todas, Do que me não admiro,
e só de que mate a mayor cobra hum insecto mais inferior
a ellas em tamanho e forsa, a aranha curangujeira assim
chamada por ser do tamanho, e feitio de hum curangujeiro
ordinario apenas se encontra com alguma cobra a investir,
e se a viu colhe logo a seguirem pela peita atle a descobrir,
e a cobra sem fazer accao alguma deixa q. the trepe no ca-
xaso e the ferre os dentes, q. são grandes, e agudos na ca-
beça, e assim dao conta dellas. Tambem os Maribondos cha-
mados Mangangass especie de abelha grande, preto, e vici-
nosissimo matao as cobras, hum homem verdadeiro viu hum
matar a huma cobra cascavel de 3 q. 4 palmos. Tem este
na extremidade do rabo hum ferrao como hum alfinete com
o qual morde, e cauza frios, e febres a os mordidos, voca
o maribondo por cima da cobra, e calundo the a prumo so-
bre a cabeça the entrava o ferrao, e tantas vezes the repe-
tio este golpe q. amato.

Os Maraccijas, q. são hums gatas
do mato pintados como os de Algalia, são inimigos por serem
amigos das cobras especialm. das cascaveis, q. matao ajuntan-

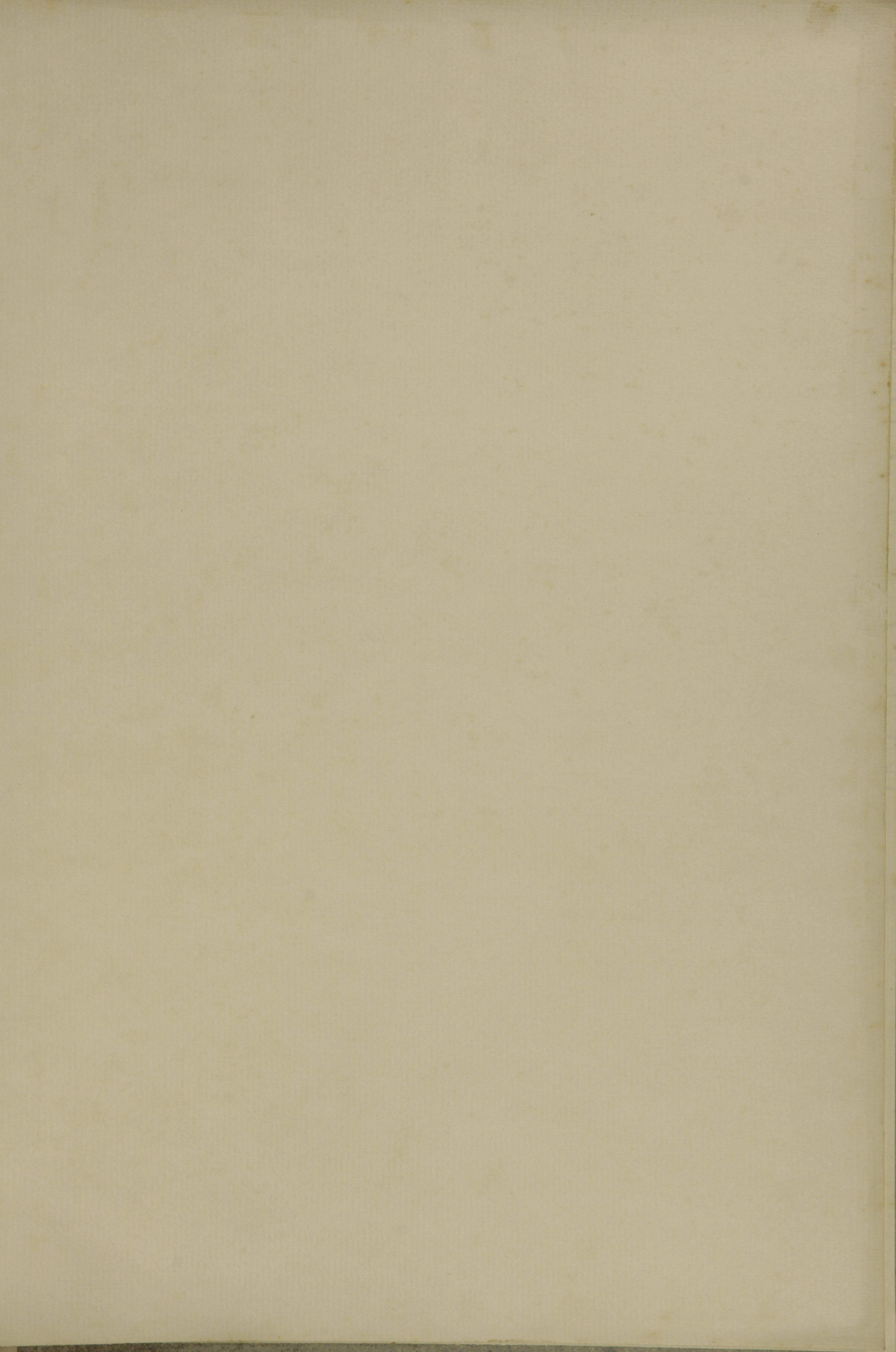
do-se dour ou mais entrão a seguir a cobra humy adiante ou
atraz, o detraz morde, e morde no rabo, volta-se a cobra
a defender-se morde o outro, e assim a vão atinuando athe
the poder pegar no pescoco entao amatao e a comem, mas
nunca acaba. Os Porcos brabos, e ainda os mansos de casa
as matao e comem. Eu vi a hum porco manso matar, e comer
humma grande Jararaca, ainda q. the fozesse mal a repetida
dentada q. esta the deu ao fuziello dizem q. no seu toucinho
tem o seu contra veneno.

Os maiores inimigos, q. as cobras tem,
q. nellas fazem mayor estrago são as aves de rapina p. q. em
q. as cobras são pequenas todas comem nellas, e depois de gran-
des não escapão a os gaviões dos quais há m. to. especialem. to. nos cor-
mas de todos o mais valente, e os mata mais cobras he a cha-
mada Acavam gavião piqueno meclado de branco, e preto
grande, erudencia, acaba forte e bico agudo grande unhas
espetrantes / humma e outra couza dizem q. bom antidoto
o seu ordinario sustento dizem q. são cobras. No certão apantou
hum sujeito hum Acavão piqueno, e atendo a em parte q. a
May vio, observou q. das 8 horas da manha athe a meio
dia the trouxe 8 cobras ainda pequenas. Para matarem as
grandes se ajuntão duas e tres, e as vezes mais, entrão a u-
nhadas e beliscos com as azas reparão os botos q. estas thes
atirão, assim as traballão athe q. pegando pelas cabeças ama-
tao. Eu vi humma occasião tres q. tinham morto humma formida-
vel Cayavel. Estes os conhecidos inimigos das malitas cobras,
amigos nossos na verdade pois thes devemos humma boa parte do-

nosso socorro, e não haver a divina providencia destinado
tantos adversarios, q. seria de nós, não caberia as cobras
nestes paizes multiplicando ellas tanto, e durando tanto,
ainda q. eu amay velha que visse he certo q. pelo capta-
veij se devem contar os annos / Sei huma de 30 annos, e q.
de estragos teria feito este malvado inceto em tão longa
idade.

Muito me tenho apartado do q. prometi,
pois em vez de huma breve descripção tenho sahido com huma
narracão prolixa, talvez fastidiosa, may o certo he q. não
pude ser may succinto, e se fora a dizer das cobras tudo q. sei,
e sem conta sermelha necessario escrever hume avultadissimo vo-
lume, não duvido, q. alguma das cousas q. escrevi encontrar o-
pinioes contrarias, p. q. como esta materia he tão vulgar q. nel-
la todos falão cada hum diz o q. quer, eu escrevi sem o q. tenho
visto, ou mo contrario pessoas tão fedelignas, q. sem o menor
crispulo afirmo por verdadeiro o que they ouvi. Ora cada hum
o q. queizer, e quem se achar com may cabedal p. esta pequena
empreza escreva melhor, e emmende os meus erros.

Finiz Lany Deu



X 0/22 -

III/69

Net 1,000. -

pedido Sr. Hindlin - a/c. David -

S.P.

